

INVESTIGAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SÍNDROME METABÓLICA EM IDOSOS NA ATENÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Francis Celi Pinheiro Mendes
Bruno De Oliveira Fernandes Ribeiro
Mikael Lucas Soares
Thayllon Ribeiro
Maria Eduarda Pêgo Miranda
José Moreira De Sousa Neto
Caio Porto Carvalho
Isabella Amaral Lemes

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Resumo

A senescência é um processo de desenvolvimento que envolve mudanças fisiológicas, estruturais, bioquímicas, psíquicas e neurológicas e, a depender do estilo de vida, podem ocorrer alterações patológicas. Nesse sentido, dentre essas possíveis disfunções não fisiológicas, surge a Síndrome Metabólica (SM), caracterizada como um conjunto de fatores de risco metabólico que se manifestam em um indivíduo e aumentam as chances de desenvolver doenças cardíacas, AVE e diabetes mellitus, por exemplo. Nesse viés, este projeto surge da necessidade de identificar a quantidade de idosos que cumprem os critérios para a SM, assistidos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Moisés Reis I, localizada no município de Eunápolis, Bahia, Brasil. Essa pesquisa ganha relevância pois foi observado que no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), utilizado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), não possui uma área específica para registro/diagnóstico da SM, assim como acontece com outras doenças como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM). Portanto, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa observacional, transversal e quantitativa, com a participação de usuários do SUS da unidade mencionada, tendo como estimativa populacional 479 idosos, tendo como base para a realização do trabalho dados secundários oriundos do PEC. Além disso, foi elencado como critérios de elegibilidade, para análise mais detalhada, além do fator idade, aqueles indivíduos que tenham diagnóstico prévio de HAS e DM, registrados em prontuário, uma vez que essas são as comorbidades mais prevalentes nessa faixa etária e que mais se repetem no contexto de SM. Foi adotado como parâmetro para o diagnóstico dessa síndrome os critérios da NCEP/ATP III, no qual estabelece que pelo menos três dos cincos fatores de risco precisam estar presentes, sendo eles: Diagnóstico prévio de Diabetes Mellitus tipo I ou II, HDL-colesterol (homens < 40mg/dl ou em tratamento para HDL baixo; Mulheres < 50mg/dl ou em tratamento para HDL baixo), triglicerídeos 150mg/dl ou em tratamento para triglicérides elevados, circunferência abdominal (homens 102 cm e mulheres 88 cm) e hipertensão arterial > 130x85 mmHg ou em tratamento medicamentoso para a HAS. Por fim, espera-se com esse projeto identificar



pessoas com SM, servindo como base de dados para que mais estudos sejam realizados nessa área, evidenciando os impactos gerados por essa síndrome e revelando a importância de ações em saúde para preveni-la.